

JIPE 2013

Jornada de Iniciação à Pesquisa da Embrapa

16 e 17 de julho
Dourados, MS

Realização:



GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE ORIGEM LABORATORIAL DA EMBRAPA AGROPECUÁRIA OESTE

Taoane Laís de Freitas¹, Matheus Marques Dias², Albert Dal Romera Martim³, William Marra Silva⁴. ¹ Graduanda em Biomedicina, Centro Universitário da Grande Dourado (Unigran), Dourados, MS, estagiária na Embrapa Agropecuária Oeste. ² Graduando em Química, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul. ³ Graduando em Tecnologia em Produção Agrícola, Centro Universitário da Grande Dourados, estagiário na Embrapa Agropecuária Oeste. ⁴ Engenheiro Químico, M.Sc. em Agronomia, Analista da Embrapa Agropecuária Oeste. Email: taoanefreitas@hotmail.com

Nos laboratórios da EMBRAPA Agropecuária Oeste a utilização de reagentes químicos para realizar análises é imprescindível, muito embora exista automação em certos processos analíticos, como no Laboratório de Solos, Plantas e Corretivos (LASPC), que desde 2010 utiliza uma química limpa com oxidação por via seca (Auto-analisador T.O.C. - Total Organic Carbon) para determinação de carbono orgânico nas análises de solos em substituição ao método de oxidação por via úmida, Walkley-Black, que utiliza cromo (composto tóxico e carcinogênico). Após cada análise é produzido um volume de resíduo que não pode ser descartado diretamente na rede de esgoto. O objetivo deste trabalho foi avaliar o plano de gerenciamento de resíduos da Embrapa Agropecuária Oeste, segundo normas estabelecidas pela legislação ambiental. Dispondo de laboratório de gerenciamento de resíduos (Gerelab) e um responsável por suas atividades, realizou-se levantamento do passivo, catalogação de resíduos provenientes das determinações de rotina nos laboratórios, diferenciando-os quanto aos componentes químicos, e possíveis formas de tratamento. A necessidade imediata de tratamento foi definida pela toxicidade e volume de passivo armazenado, assim como os procedimentos de tratamento de resíduos. Substituição de técnicas que requerem grande volume de reagentes e produzem volume elevado de resíduos por Redução, Reuso, Reciclagem. Naturalmente, há necessidade não somente de quantificar os resíduos provenientes dos aspectos ambientais, mas também identificar as principais fontes geradoras no interior do próprio laboratório, e finalmente traçar planos de ações específicas e focadas para a realidade de cada atividade que estruturam estas fontes, visando agilidade nas análises e menor impacto ambiental.

Termos para indexação: laboratórios, legislação, descarte

Apoio financeiro: Embrapa